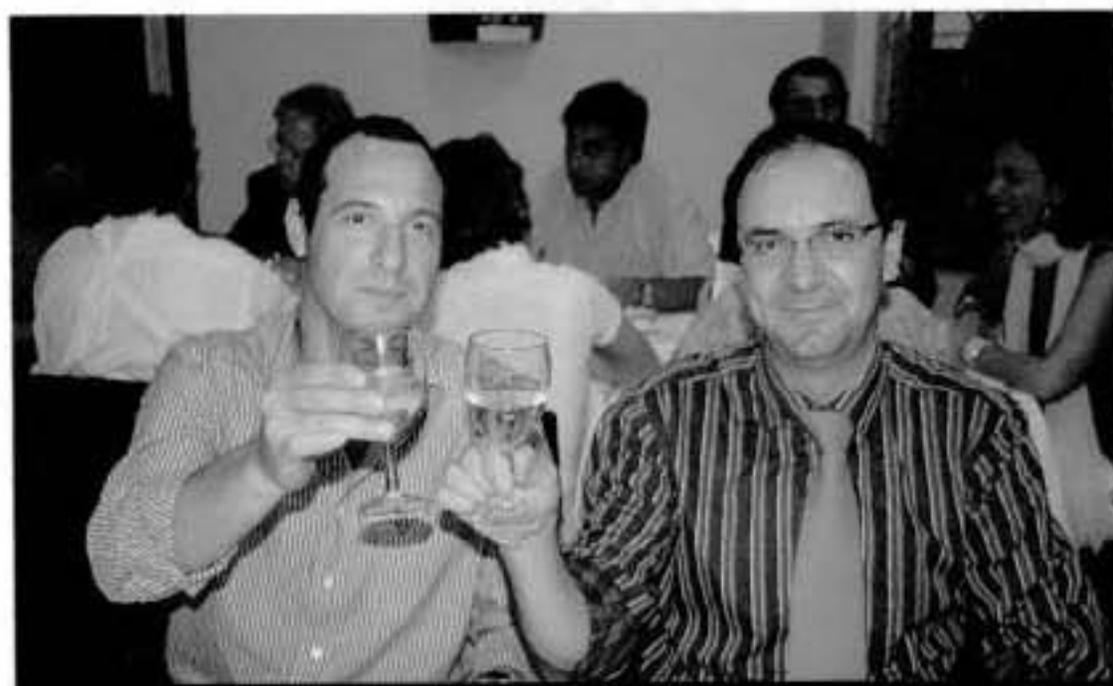


JANTAR CORGA DA CHÃ

Foi um jantar de amigos mas também de regozijo pelas primeiras colheitas. No restaurante Aquário Marisqueira, do Porto, os seis irmãos Tavares (e a mãe, claro) receberam inúmeros convidados para apresentarem os seus vinhos. Os agradecimentos e a apresentação da marca coube ao irmão Manuel Tavares, agrónomo de profissão e o viticultor e 'faz-tudo' da quinta. Manuel Tavares disse-nos que foi o avô comprou a quinta nos anos 40. Mais tarde, foi o seu pai o grande responsável por uma autêntica revolução na região, fazendo a reestruturação completa da vinha há 17 anos. As novas plantações de Arinto, Trajadura e Loureiro, ocupando 4 hectares de terra, serviram, ao início, para vender uvas para a Adega Cooperativa de Castelo de Paiva. Mas rapidamente chegaram à conclusão de que vender uvas não dava dinheiro, e que era preferível vinificar e vender o vinho. Em 2005 conseguiram fazer 6.000 garrafas de vinho, passando para as 30.000 garrafas em 2006. Felizmente está quase tudo vendido, até porque toda a família se empenha no processo comercial, procurando compradores entre amigos e restaurantes, por exemplo. A estratégia



Manuel Tavares, o irmão que trata da viticultura (e tudo o mais) na quinta, com o enólogo Jorge Sousa Pinto.

da empresa familiar foi alterada com o falecimento do pai, há três anos. Começaram as remodelações na adega mas só em 2006 a família conseguiu ter tudo pronto, com frio para controlar as fermentações. Com os primeiros sucessos, Manuel Tavares diz que é intenção familiar dobrar a produção de uva nos próximos anos.

A enologia está a cargo da equipa de Jorge Sousa Pinto, que nos disse que "num sítio que parecia quase impossível, conseguimos fazer belos vinhos". De tal maneira que na terra (em Paraíso) há gente que não acredita que o vinho tenha vindo de lá.

A vinha está instalada na freguesia do Paraíso, mais conhecida pelos seus bifés de Santa Eufémia, num local de acesso algo difícil. De facto, Corga quer dizer sítio encovado, no meio da serra. Chã é quase o contrário, significando um sítio mais plano ou pequena planície. Isto define uma parte do terroir: vinhas em terreno plano mas num sítio encovado.

Finalmente, os vinhos de 2006: Corga da Chã Arinto e o Corga da Chã Trajadura conseguiram já prémios no concurso anual da CVR dos Vinhos Verdes (ouro e prata, respectivamente) e boas classificações nestas páginas. Apesar da juventude da empresa, é certamente uma estreia bastante auspiciosa. Mais informações em www.corgadacha.blogspot.com